

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

Prof^a Dr^a Ione Aparecida Xavier

TRT 15 Data: 18 de maio de 2022

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- *Apresentação e estatísticas atuais:*
- *Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil* aponta que nos últimos 4 anos, 180 mil meninas e meninos sofreram violência sexual no País. Dados são de levantamento inédito que traça um panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

-  Entre 2016 e 2020
anos 35 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos
- foram mortos de forma violenta no Brasil – uma média de 7 mil/ano.
-  De 2017 a 2020
média de 45 mil/ano. 180 mil sofreram violência sexual – uma

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- É o que revela o [*Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil*](#), lançado pelo UNICEF e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), com uma análise inédita dos boletins de ocorrência das 27 unidades da Federação.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- A maioria das vítimas de mortes violentas é adolescente. Das 35 mil mortes violentas de pessoas até 19 anos identificadas entre 2016 e 2020, mais de 31 mil tinham entre 15 e 19 anos.
- A violência letal, nos estados com dados disponíveis para a série histórica, teve um pico entre 2016 e 2017, e vem caindo, voltando aos patamares dos anos anteriores.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Ao mesmo tempo, o número de crianças de até 4 anos vítimas de violência letal aumenta, o que traz um sinal de alerta.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Os dados desse *Panorama* foram obtidos pelo FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública, por meio da Lei de Acesso à Informação. Foram solicitados a cada estado brasileiro os dados de boletins de ocorrência dos últimos cinco anos, referentes a mortes violentas intencionais (homicídio doloso; feminicídio; latrocínio; lesão corporal seguida de morte; e mortes decorrentes de intervenção policial) e violência sexual (estupros e estupros de vulneráveis) contra crianças e adolescentes.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Essas informações não são sistematicamente reunidas e padronizadas, tratando-se, portanto, de uma análise inédita e essencial para a prevenção e a resposta à violência contra meninas e meninos.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Violência contra a criança, um crime dentro de casa**
Embora o maior número de vítimas de mortes violentas esteja na adolescência, é importante olhar também para as mortes violentas de crianças. Entre 2016 e 2020, foram identificadas pelo menos 1.070 mortes violentas de crianças de até 9 anos de idade. Em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, foram 213 crianças dessa faixa etária mortas de forma violenta.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Houve um aumento na faixa etária de até 4 anos, o que preocupa por serem mortes violentas na primeira infância. Nos 18 estados para os quais se dispõem de dados completos para a série histórica, as mortes violentas de crianças de até 4 anos aumentaram 27% de 2016 a 2020 – passando de 112, em 2016, para 142, em 2020.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- No total de crianças de até 9 anos mortas de forma violenta, 56% eram negras; 33% das vítimas eram meninas; 40% morreram dentro de casa; 46% das mortes ocorreram pelo uso de arma de fogo; e 28% pelo uso de armas brancas ou por “agressão física”. Esse perfil muda bastante nas faixas etárias seguintes.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Violência sexual, um crime com autor conhecido**

A violência sexual é um crime que acontece prioritariamente na infância e no início da adolescência. Devido a problemas com os dados de 2016, a análise dos registros de violência sexual refere-se ao período entre 2017 e 2020.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Nesses quatro anos, foram registrados 179.277 casos de estupro ou estupro de vulnerável com vítimas de até 19 anos – uma média de quase 45 mil casos por ano. Crianças de até 10 anos representam 62 mil das vítimas nesses quatro anos – ou seja, um terço do total.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- A grande maioria das vítimas de violência sexual é menina – quase 80%. Para elas, um número muito alto de casos envolve vítimas entre 10 e 14 anos de idade, sendo 13 anos a idade mais frequente. Para os meninos, o crime se concentra na infância, especialmente entre 3 e 9 anos de idade.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- A maioria dos casos de violência sexual contra meninas e meninos ocorre na residência da vítima e, para os casos em que há informações sobre a autoria dos crimes, 86% dos autores eram conhecidos.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Em 2020 – ano marcado pela pandemia de covid-19 –, houve uma queda no número de registros de violência sexual. Foram 40 mil registros na faixa etária de até 17 anos em 2017 e 37,9 mil em 2020. No entanto, analisando mês a mês, observamos que, em relação aos padrões históricos, a queda se deve basicamente ao baixo número de registros entre março e maio...

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- ...de 2020 – justamente o período em que as medidas de isolamento social estavam mais fortes no Brasil. Essa queda provavelmente representa um aumento da subnotificação, não de fato uma redução nas ocorrências.

Dados da Vigilância Sanitária de Sorocaba

• Ano	Masculino	Feminino	Total
• 2017	16	75	91
• 2018	10	67	77
• 2019	11	59	70
• 2020	6	45	51
• 2021	4	28	32
• 2022	3	14	17
• Total	50	288	338

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Não justificar nem banalizar a violência**

- Cada vida importa, e cada criança, cada adolescente deve ser protegida/o de todas as formas violências. Não se pode normalizar as mortes e a violência sexual, é preciso enfrentar esses crimes.
- Toda pessoa que testemunhar, souber ou suspeitar de violências contra crianças e adolescentes deve denunciar no disque 100. Proteger é responsabilidade de todos.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Os profissionais que trabalham com crianças e adolescentes**
 - Eles são fundamentais para prevenir, identificar e responder às violências contra a infância e a adolescência. Resolução 113 do Conanda.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Trabalhar com as polícias para prevenir a violência**
 - Investir em protocolos, treinamentos e práticas voltadas à proteção de meninas e meninos.
- **Garantir a permanência de crianças e adolescentes na escola**
 - Entendendo a escola e os profissionais da educação como atores centrais na prevenção e resposta à violência.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Ampliar o conhecimento de meninas e meninos sobre seus direitos e os riscos da violência**
 - Para prevenir e responder à violência, é importante garantir que crianças e adolescentes tenham acesso a informação, conheçam seus direitos, saibam identificar diferentes formas de violência e pedir ajuda.
- **Responsabilizar os autores das violências**
 - Garantir prioridade nas investigações sobre violências contra crianças e adolescentes.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- **Investir nos Planos Municipais de enfrentamento a violência contra criança e adolescente dos Municípios.**
- Levantamentos como esse *Panorama* e os levantados pela vigilância epidemiológica de cada Município são essenciais para entender o cenário das violências e tomar medidas para enfrentá-lo.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Antes do ECA e da Lei Maria da Penha:
- Sociedade Alienada para os problemas da violência.
- Sociedade Submissa às questões de violência individual, familiar e social .
- Sociedade Ignorante em relação aos direitos humanos e à sua capacidade participativa.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Depois do ECA e da Lei Maria da Penha:
- Sociedade atenta às questões da violência.
- Sociedade que enfrenta as questões da violência na esfera individual, familiar e social.
- Sociedade pensante em relação aos direitos humanos e à sua capacidade participativa.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- A universidade tem sido um universo político e transformador de conhecimento que potencializa sobretudo os profissionais a desenvolverem sua parcela participativa no âmbito social, porém, faltam cursos de capacitação que garantam uma visão geral da política e da administração sobre o tema violência.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- A diferença entre o antes e depois das Leis para o profissional da psicologia e demais profissionais é que agora nosso olhar tem sido mais cuidadoso e o diagnóstico tem sido mais preciso nos casos de violência. Isto ainda não garante de tenhamos vencido os desafios no enfrentamento e sobre o trabalho técnico com o tema. Hoje, por exemplo, nós temos a lei de escuta especializada L 13431 de 4 de abril de 2017.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Ainda nos deparamos com crianças, em situação de violência, pouco criativas, pouco perceptivas do contexto de realidade em que vivem, introspectivas (embotamento social), e com dificuldades cognitivas específicas do ponto de vista da aprendizagem.
- Ainda nos deparamos com famílias isoladas em seu âmbito familiar extenso, marginalizadas do convívio social, com pouca capacidade de cuidar de seus membros.

A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Ainda nos deparamos com profissionais das diferentes áreas de humanas e saúde mobilizados em sua prática pelas barbáries com as quais se deparam no universo da violência, impossibilitados de prestarem bom atendimento por falta de capacitação ou de uma rede de apoio e proteção integral participativa do ponto de vista social e política.

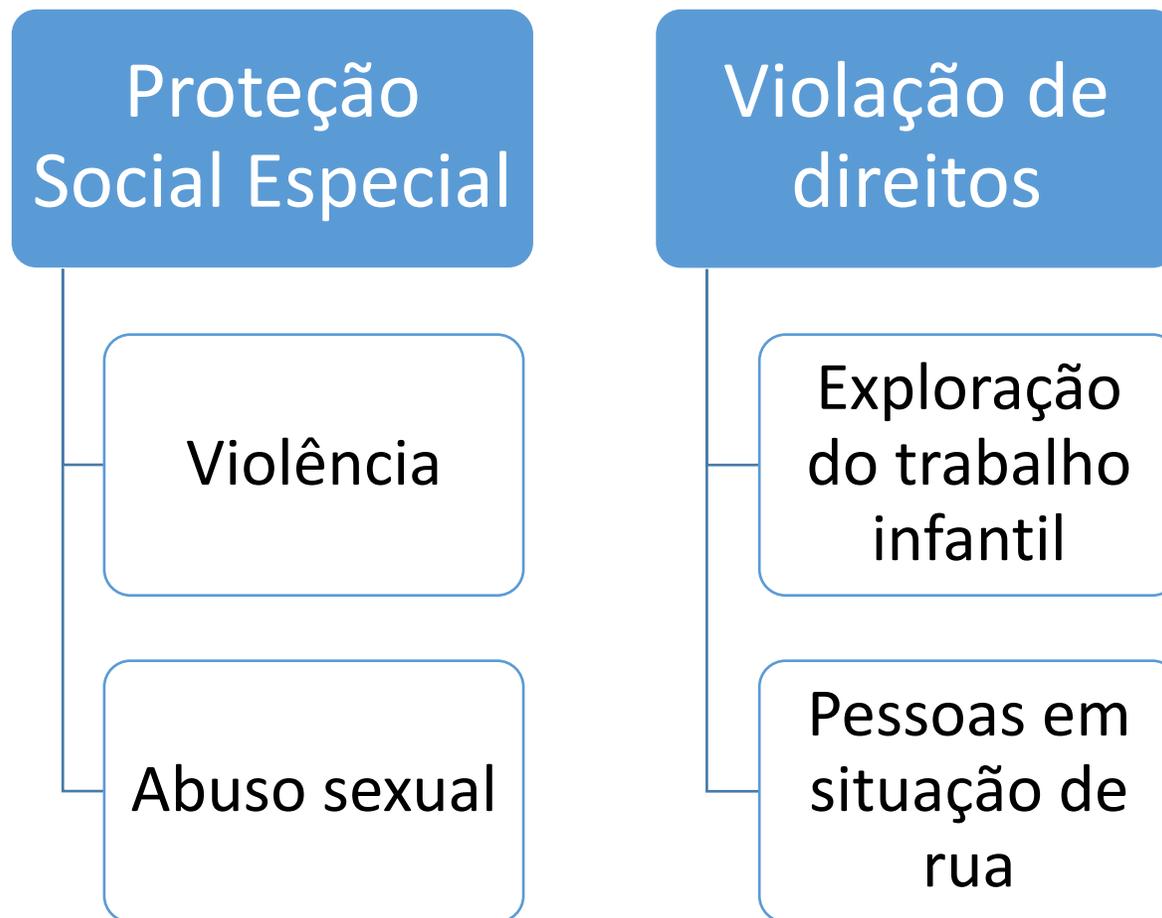
A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Assim como o impacto da violência tem se mostrado subjetivo, duradouro e muitas vezes inatingível, entendemos que o trabalho psicológico a ser realizado neste universo deve ser o de restabelecer junto às pessoas em situação de violência sua subjetividade, entrando em contato com sua história de vida por mais difícil que possa ser amparadas por profissionais nos quais possam confiar.

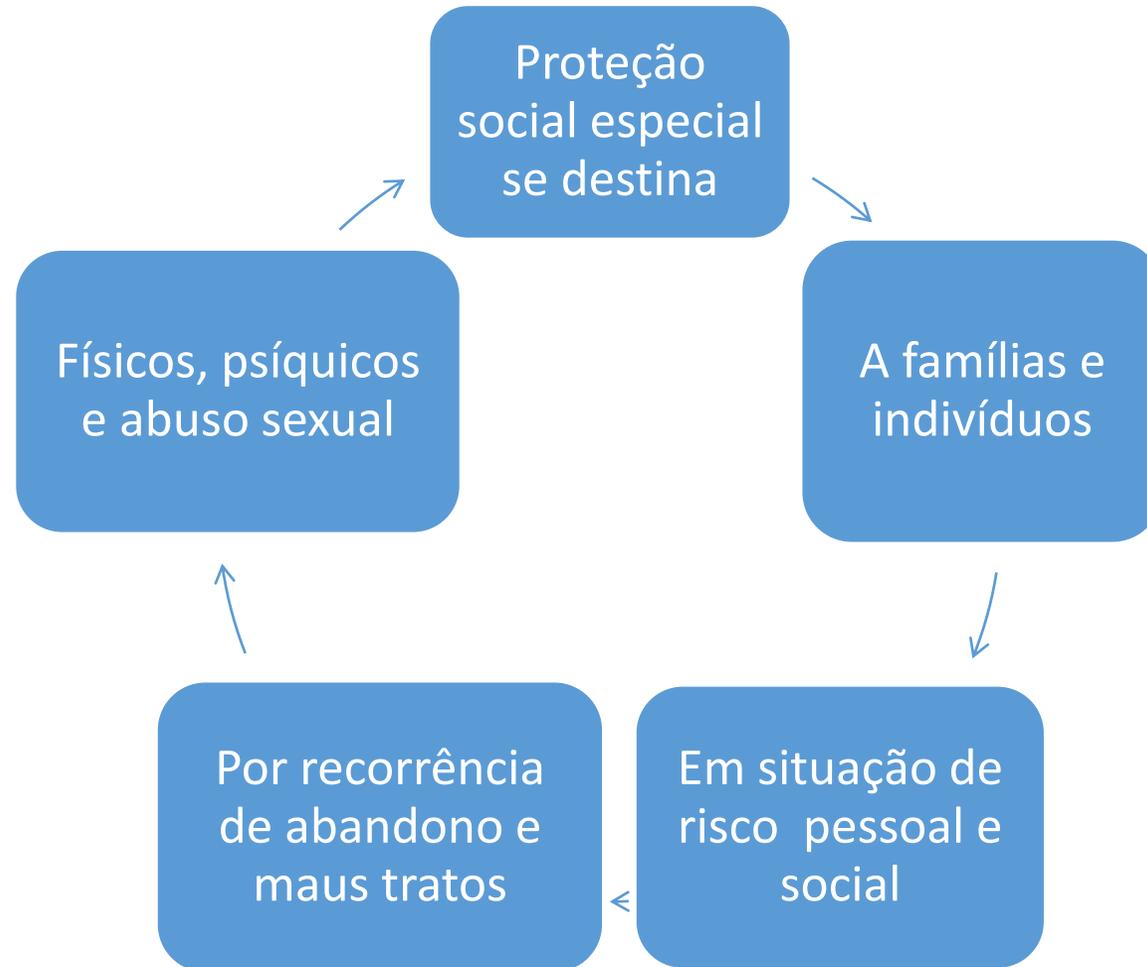
A exploração sexual de crianças e adolescentes sob a perspectiva psicológica: causas e consequências

- Os nossos objetivos do trabalho junto às crianças, adolescentes, adultos e famílias têm sido os de:
- Romper o ciclo de violência nas relações familiares;
- Propiciar que a pessoa que sofreu a violência se aproprie de sua história;
- Fortalecer a pessoa que sofreu o abuso em suas potencialidades psíquicas para o enfrentamento da violência;
- Estabelecer a possibilidade de um vínculo confiável com o terapeuta.

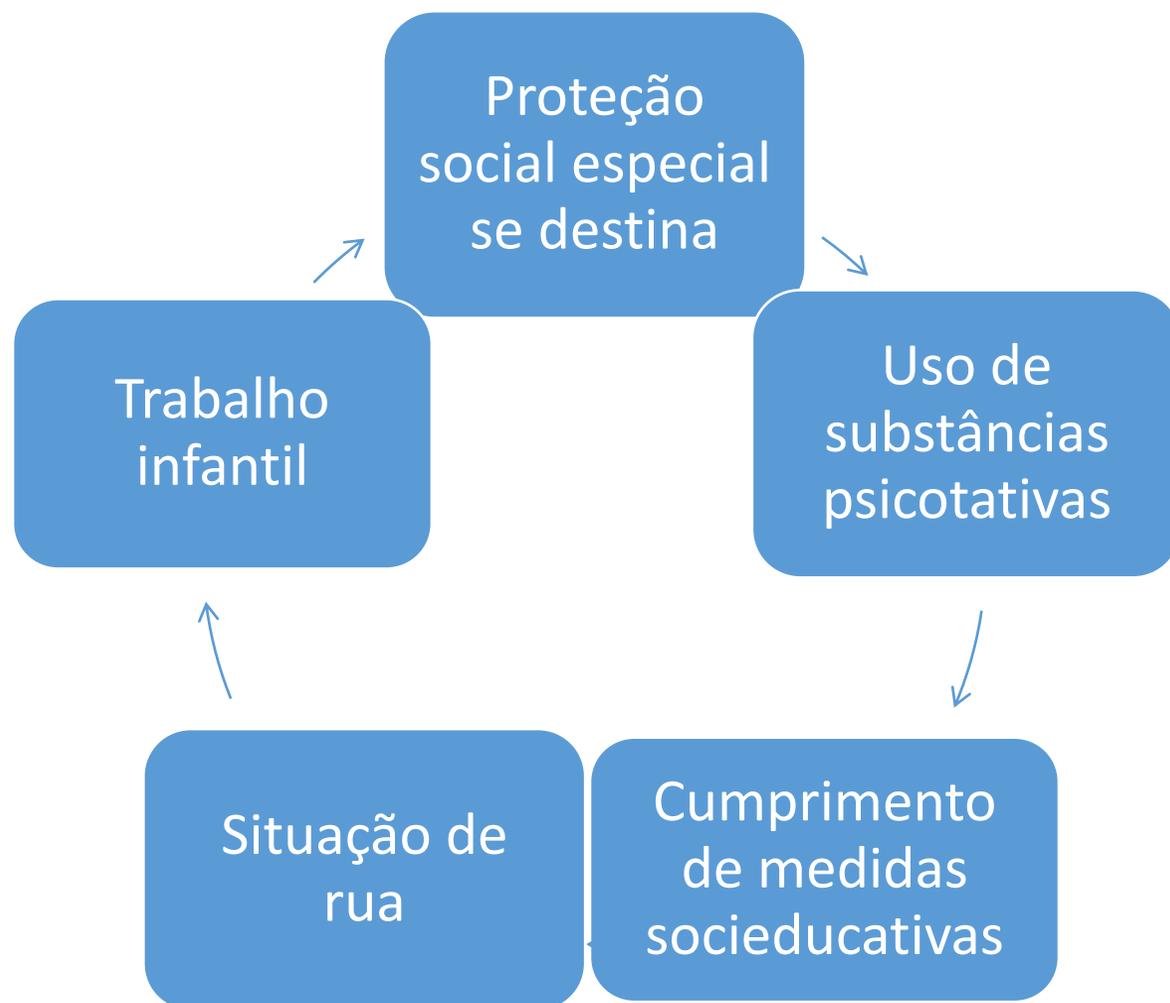
TEMOS PROGRAMAS NO COMBATE A VIOLÊNCIA/SUAS,
A INTERVENÇÃO SE DÁ:



TEMOS PROGRAMAS NO COMBATE A VIOLÊNCIA/SUAS, A INTERVENÇÃO SE DÁ:



TEMOS PROGRAMAS NO COMBATE A VIOLÊNCIA/SUAS,
A INTERVENÇÃO SE DÁ:



Consequências

- Nos últimos anos houve um aumento significativo de casos de violência autoprovocadas e de suicídio no Brasil. Dados do Ministério da Saúde a partir das notificações. No Brasil a cada 45 minutos uma pessoa comete suicídio.
- O suicídio, assim como a depressão, é um problema de saúde pública.

Consequências

- A notificação é uma ação de cuidado e é a notificação preenchida de forma completa que vai subsidiar as políticas públicas.
- Os dados sobre, violência, trabalho infantil e o suicídio têm que ser consistentes. Tem que ser por notificação.
- As notificações têm que ser monitoradas e as pessoas acompanhadas pelos profissionais da rede de saúde em atenção primária, preferencialmente por matriciamento.

Consequências

- Para a Psicologia a exploração sexual, exploração do trabalho infantil, a intenção do suicídio, numa violência autoprovocada já são indícios de que a pessoa corre risco; ela deve ter uma boa escuta, inicialmente na escolas, uma escuta técnica, ser encaminhada para o Conselho tutelar, CRAS, CREAS, o CAPs do território, onde uma visita domiciliar será feita pelo psicólogo e um outro técnico disponível que darão início ao tratamento e acompanhamento na tentativa de estabelecer o vínculo com a pessoa.

Consequências

- A falta de proteção para com a criança e o adolescente podem expo-la/o ao suicídio que pode estar associado a outras comorbidades:
- Depressão;
- Distúrbios de personalidade
- Álcool de drogas
- Casos de violência
- Embotamento social (associados a preconceitos, baixa autoestima, abandono e bullying)
- Stress
- Fatores sociais/ambientais
- Suicídio trangeracional na família
- As tentativas de suicídio têm que ser prioridades para a equipe de atenção básica.

Consequências

- Pensar em políticas públicas nestes casos é pensar como prevenir, através de observatórios, junto às políticas primárias a frequência da criança nas escolas Lei 13.935/19, políticas de saúde e sanitária o controle de saúde nas unidades básicas de saúde, o controle e o acesso a substâncias tóxicas com campanhas no município etc.

Consequências

- Este deveria ser um trabalho conjunto profilático entre profissionais de atenção básica, Políticas públicas da secretaria de educação, de saúde, magistrados e o legislativo, pois com a pandemia houve um aumento significativo de casos de violência, depressão e homicídios no Brasil.

Consequências

- Quando o indivíduo consegue cometer o suicídio podemos dizer que houve falha no monitoramento. De alguma forma a pessoa deu sinais e não foi considerada pela rede.
- Entre os indígenas o número de suicídio é 4 vezes maior do que entre o homem urbano.

Consequências

- O local onde acontece o suicídio pode dizer muito sobre como tratar (em políticas públicas). 1% dos casos está relacionado às condições de trabalho, mas não há informação na notificação (em branco). Na pandemia muitos profissionais de saúde se suicidaram no local de trabalho. Este dado pode dizer muito sobre como se dá a exploração do trabalho infantil na vida futura das crianças e adolescentes.

Consequências

- Ontem em reunião com o COPEN, onde sou conselheira ouvimos de alguns órgãos como a Procuradoria Criminal que nos últimos 2 anos houve um aumento exponencial da violência doméstica e um número de crimes contra a população LGBTQIA+ na cidade de São Paulo.
- A pergunta final que deixo para os magistrados, e demais profissionais é: **O que nos cabe como profissionais de diferentes saberes para enfrentarmos o tema da Violência?**

iapxavier@Hotmail.com
Gratidão!